



CAPAL notícias

26 DE ABRIL DE 2024 • EDIÇÃO 17



Nesta edição

Cultivo da cevada em Arapoti (PR) abrange mais de 65% de área total assistida. Reportagem do Capal Notícias mostra que o plantio da cevada tem área planejada, até o momento, de mais de 15 mil hectares nas unidades da Capal no PR e SP. Informativo também traz um alerta para os produtores que não realizarem o descarte correto das embalagens de defensivos. Multa pode passar dos R\$ 5 mil. Veja ainda o cronograma do programa Descarte Certo. A foto da capa é do plantio da cevada em Arapoti, do engenheiro agrônomo, Rodrigo Carneiro. Boa leitura!

Cultivo de cevada em Arapoti abrange mais de 65% da área total assistida

Plantio da cevada tem área planejada até o momento de 15.483 hectares nas unidades da Capal no PR e SP. Arapoti concentra a maior área de cultivo, tendo 65% dos planejamentos do cereal

A expectativa para a Safra de Inverno 2024 é de boas condições climáticas para a produção dos cereais de inverno, na região sul, em especial a cevada que já iniciou o seu plantio no terceiro decêndio de abril nas áreas assistidas pela Capal no Paraná e São Paulo.

Para a safra deste ano, a área planejada pela cooperativa é de 15.483 hectares, o que representa um crescimento de 40% se comparado ao ano de 2023, onde teve 11.053 hectares de plantio do cereal.

Do total previsto para este ano, 65% de área assistida pertence à unidade de Arapoti (PR) que possui a maior área de cultivo da cultura da Capal, com 10.164 hectares, onde mais de 90% são destinados ao plantio de cevada para a produção de malte.

O crescimento das áreas atendidas pela Capal se deve principalmente à instalação da Maltaria Campos Gerais, a maior da América Latina, com



Grãos de cevada - malte

previsão para produzir 240 mil toneladas de malte por ano. A obra é fruto de investimentos de R\$ 1,6 bilhão das cooperativas Agrária, Coopagrícola, Capal, Bom Jesus, Frísia e Castrolanda.



Destaque na região

As áreas da Capal no Paraná também são destaque no plantio de cevada para a produção de malte se comparado com outras cidades –Carambeí, Castro, Imbaú, Ipiranga, Ivaí, Jaguariaíva, Ortigueira, Palmeira, Piraí do Sul, Ponta Grossa, Porto Amazonas, Reserva, São João do Triunfo, Sengés, Telêmaco Borba, Tibagi e Ventania –que integram o Núcleo Regional de Ponta Grossa.

Segundo dados do documento preparado e divulgado pelos técnicos do Departamento de Economia Rural (Deral), órgão que pertence à Secretaria Estadual da Agricultura e do Abastecimento (Seab), na segunda quinzena de abril, a região de Ponta Grossa tem expectativa de acréscimo de 10% de área, passando de 31,7 mil hectares para 35 mil. Desse total, 37,19% são áreas de cevada assistidas pela Capal no estado, além de São Paulo.



Foto: Rodrigo Carneiro - engenheiro agrônomo

Expectativa

O Coordenador Regional de Assistência Técnica Agrícola (DAT) da Capal, engenheiro agrônomo Roberto Martins, explica que o plantio está dentro da janela esperada e em conformidade com o zoneamento agrícola para a cevada. De acordo com ele, a expectativa para este ano é de boas condições para a produção e qualidade, tendo em vista as previsões climáticas favoráveis para o desenvolvimento da cultura, além do crescimento em área deste cultivo.

“Frente alguns trabalhos que nós vínhamos fazendo para divulgar essa importante cultura, agregando valor ao sistema de produção do associado, nós tivemos novamente um incremento de área. Em 2023, nós dobramos o tamanho da área e, neste ano, teremos um aumento significativo novamente. Partimos de aproximadamente 11 mil hectares da última safra, a qual já havíamos dobrado a área em relação à anterior, passando agora para praticamente 15,5 mil hectares planejados para plantio”, destaca.

Fatores climáticos

Segundo Roberto, a Capal está em constante conversa com a Fundação ABC para estudos, ensaios e previsões. Com relação às questões climáticas para a safra de inverno 2024, nos modelos climáticos, segundo a Fundação, crescem as chances de que o trimestre de maio, junho e julho seja de transição para condições de neutralidade climática, com probabilidade em torno de 83%.

Enquanto as previsões mais estendidas indicam para o trimestre de agosto, setembro e outubro maior probabilidade, cerca de 58%, para a condição de La Niña.

“É um ano com previsões motivadoras ao cultivo da cevada, devido a um cenário favorável a produção e qualidade que está sendo apresentado. Isso não significa que não vão existir desafios dentro da safra. No entanto, o mais importante é estarmos sempre monitorando e preparando estratégias para mitigar e combater ocorrências que possam trazer impactos negativos para a cultura e seus resultados”, aponta o coordenador.

Sustentabilidade agrícola

As expectativas favoráveis para a cevada neste ano também têm motivado o aumento de produtores associados da cooperativa ao Programa Capal de Gestão Rural (PCGR), desenvolvido em 2022, formado por um conjunto de atividades coordenadas para a evolução do nível de agricultura sustentável que vem de encontro com o projeto da Maltaria.



“Os associados estão percebendo o principal objetivo do programa que busca, cada vez mais, o uso dos recursos disponíveis com as melhores práticas para uma agricultura sustentável. O objetivo do PCGR é trazer uma agricultura com otimização de resultados, aliados à sustentabilidade ambiental.”, finalizou Roberto.

(COMUNICAÇÃO CAPAL)

■ CONSCIENTIZAÇÃO

Multa pode passar dos R\$ 5 mil para produtor que não fizer o descarte de embalagens

Fiscalizações nas propriedades rurais foram intensificadas pelo IAT, em parceria com a Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar), no ano passado



Foto: IAT

O Governo do Paraná, por meio do Instituto Água e Terra (IAT), segue intensificando as fiscalizações e aplicando multas para os produtores que não realizarem o descarte correto das embalagens de defensivos agrícolas.

Conforme a Portaria 116/2023, publicada em Diário Oficial do Estado, em março do ano passado, as penalidades ocorrem quando as embalagens não passam pelo processo chamado tríplex lavagem dos recipientes com água limpa ou quando não são entregues nos postos de recolhimento para o encaminhamento às Centrais de Recebimentos de Embalagens no Estado.

O valor da multa é de R\$ 5 mil ao produtor e mais R\$ 100 por embalagem vazia descartada incorretamente.

Atenção

De acordo com a engenheira ambiental da Capal, Ana Carla Rogoski Chicanoski, em contrapartida à Portaria 116/23 surgiram também outras normativas referentes ao Paraná que demandam ainda mais atenção dos produtores. Segundo ela, as fiscalizações nas propriedades rurais foram intensificadas pelo IAT, em parceria com a Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar), no ano passado.

“Além das multas, existe o risco em que o produtor pode receber mais de uma visita onde serão avaliados outros requisitos podendo levar a mais uma autuação. Existem casos de multas que chegaram a R\$ 20 mil, por exemplo”, conta.

A engenheira lembra ainda que a Capal realizou no ano passado um treinamento de conscientização com orientações sobre a tríplex lavagem das embalagens de defensivos realizado pela Associação dos Distribuidores de Insumos Agropecuários do Norte Pioneiro (ADINP) para todos os associados.

“A cooperativa tem essa preocupação perante o cooperado e hoje uma pauta muito comentada é o crime ambiental. Então o produtor tem essa obrigatoriedade de entregar as embalagens no período de 365 dias. Outra orientação é evitar fazer estoques de produtos. O ideal é fazer uso, em seguida a tríplex lavagem e depois a destinação correta. E se o produtor atear fogo nas embalagens ele poderá responder criminalmente”, alerta a engenheira.



Reciclagem

A partir da entrega feita pelo produtor, o material estocado nos postos de recolhimento são encaminhados às centrais de triagem para o processo de prensagem e trituração das embalagens. Após a prensagem, os recipientes seguem para as recicladoras. As embalagens não Tríplice Lavadas são levadas para incineradores licenciados para este fim.

Os postos de recebimento são de responsabilidade dos revendedores e as centrais de triagem ficam sob o comando das associações dos revendedores de agrotóxicos e das indústrias. O Instituto Nacional de Embalagens Vazias (INPEV) é responsável pelo transporte das embalagens tanto dos postos para as centrais quanto das centrais para a reciclagem e para destruição.



Veja o passo a passo de como funciona o processo correto de descarte:

1. O agricultor faz a tríplice lavagem da embalagem com água limpa assim que o recipiente é esvaziado, usando esta água de lavagem para pulverização;
2. Entrega a embalagem com tríplice lavada nos postos de recebimento dos revendedores de agrotóxicos em até um ano após a compra;
3. As embalagens são armazenadas nos postos em local seco e seguro;
4. O INPEV (Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias) recolhe as embalagens vazias nos postos e encaminha para as centrais de triagem;
5. Nas centrais de triagem, as embalagens de agrotóxicos de papelão, plástico e metal são prensadas e as de vidro trituradas;
6. O INPEV transporta o material para indústrias recicladoras e para os incineradores licenciados. As embalagens plásticas transformam-se em conduítes (tubulação para instalação elétrica na construção civil), e em outros materiais autorizados.

Confira as legislações recentes no Paraná

PORTARIA INSTITUTO ÁGUA E TERRA – IAT – Nº 116, DE 10 DE MARÇO DE 2023 – Estabelece critérios para enquadramento das infrações e aplicação de multas ambientais relacionadas a logística reversa de embalagens de agrotóxicos, decorrentes da entrega considerada não tríplice lavadas corretamente.

PORTARIA INSTITUTO ÁGUA E TERRA – IAT – Nº 250, DE 19 DE MAIO DE 2023 – Estabelece especificações mínimas para os sacos de resgate que são fornecidos pelas lojas ou quem comercialize agrotóxicos no Estado do Paraná.

As lojas agropecuárias da Capal dispõem de sacos de resgate para venda.



(COMUNICAÇÃO CAPAL)



DESCARTE CERTO

Cooperado, no começo de maio será realizada mais uma etapa do **Programa Descarte Certo - Resíduos Agrícolas**. Confira o cronograma:

UNIDADE	DATA	LOCAL	HORÁRIO
TAQUARIVAÍ	03/05	UNIDADE TAQUARIVAÍ II	08H ÀS 17H
ITARARÉ	03/05	UNIDADE LOJA ITARARÉ	08H ÀS 17H
TAQUARITUBA	03/05	UNIDADE TAQUARITUBA II	08H ÀS 17H
JOAQUIM TÁVORA	06/05	UNIDADE LOJA JQ. TÁVORA	08H ÀS 17H
SANTANA DO ITARARÉ	06/05	UNIDADE LOJA S. DO ITARARÉ	08H ÀS 17H
CARLÓPOLIS	06/05	UNIDADE LOJA CARLÓPOLIS	08H ÀS 17H
FARTURA	06/05	UNIDADE LOJA FARTURA	08H ÀS 17H
IBAITI	07/05	UNIDADE LOJA IBAITI	08H ÀS 17H
CURIÚVA	07/05	UNIDADE LOJA CURIÚVA	08H ÀS 17H
WENCESLAU BRAZ	07/05	UNIDADE WB. OPERACIONAL	08H ÀS 17H

ATENÇÃO AOS RESÍDUOS COLETADOS:

Pneus, estopas, embalagens de óleo, embalagens de adubo foliar, embalagens de desinfetante e sabão, filtros de maquinário, EPI's e lonas de silo.



CLASSIFICADOS

Vende-se colheitadeira marca New Holland, modelo CR 5080. Ano 2013. Valor R\$ 700 mil.

Interessados tratar com Waldemar Goltz pelo número (43) 99166-9900.



AVISO

Manutenção elétrica Balança e Classificação

Informamos que, em virtude de manutenção elétrica, o setor de **Balança, Pesagem e Classificação** não funcionará nos dias 04 - a partir das 13h, e 05 de maio - dia todo.

INVENTÁRIO

Lojas de Curiúva e Ibaiti estarão fechadas no sábado

No dia **27/04 (sábado)**, as Lojas Agropecuárias de **Curiúva e Ibaiti** estarão fechadas para a contagem de estoque. Antecipe suas compras.



■ ACONTECEU

Reunião de alinhamento estratégico para o desenvolvimento do sigmaABC

A Fundação ABC realizou, no dia 23 de abril, uma reunião que teve como foco principal o alinhamento estratégico de desenvolvimento do software sigmaABC. Participaram do encontro os coordenadores de assistência técnica das cooperativas.

Da Capal estiveram presentes o coordenador regional DAT, Roberto Martins, e o engenheiro agrônomo, Eliezer Solda. As discussões foram pautadas em desenvolvimento de novas funcionalidades, bem como melhorias da plataforma.



■ EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Diretor-Presidente do Conselho de Administração da CAPAL COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL ("Cooperativa"), em cumprimento às disposições legais e estatutárias (Lei nº 5.764/1971 e o artigo 24 do Estatuto Social), convoca os Senhores Cooperados, cujo número nesta data é de 3.731 (três mil setecentos e trinta e um), para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada em 30 de abril de 2024, na ASFUCA, situada na Rua Saladino de Castro nº 1.710, Centro, nesta Cidade de Arapoti, Estado do Paraná, Cep 84990-000, em 1ª Convocação, às 12h, com a presença de 2/3 (dois terços) dos associados, em 2ª Convocação às 13h, sendo o quórum metade mais 1 (um) dos associados, ou ainda em 3ª e última Convocação, às 14h, com o quórum mínimo de 10 (dez) associados para deliberar sobre a seguinte

ORDEM DO DIA:

1) Deliberar sobre a incorporação da:

- Piraju Armazéns Gerais Ltda, registrada sob o CNPJ: 07.106.684/0001-50 e Insc. Estadual: 537.079.477.115;
- PRO-Advanced Distribuidora de Alimentos Ltda, registrada sob o CNPJ: 33.136.760/0001-80 e Insc. Estadual: 537.057.108.113 e
- I.L.B-Indústrias Luso do Brasil Ltda, registrada sob o CNPJ: 04.237.288/0001-73 e Insc. Estadual: 537.075.987.111;

2) Ratificar a Comissão Mista;

3) Ratificar os Peritos Avaliadores;

4) Aprovar os Laudos de Avaliação das Sociedades;

5) Aprovar os Relatórios, Protocolos e Justificação das operações de incorporação das Sociedades; e

6) Se aprovados os itens anteriores, aprovar as incorporações das Sociedades.

O Diretor-Presidente do Conselho de Administração da Cooperativa consigna, para atendimento ao disposto no artigo 27 do Estatuto Social, que na presente data há 3.731 (três mil setecentos e trinta e um) associados existentes, para efeito de cálculo do número legal do quórum de instalação.

Arapoti PR, 12 de abril de 2024.

Erik Bosch
Presidente do Conselho
de Administração



INFORMAÇÕES DE MERCADO

PARANÁ

MILHO FUTURO	CIF Santos entrega AGO/24 e pago 30 dias da entrega		COMPRADOR: R\$ 59,00	VENDEDOR: Sem indicações
MILHO	ARAPOTI PR	COMPRADOR: R\$ 57,00		VENDEDOR: R\$ 58,00 / 60,00
	W. BRAZ PR	COMPRADOR R\$ 55,50		VENDEDOR R\$ 58,00
SOJA	Disp. CIF Ponta Grossa (média do dia) pgto 10/05/24			R\$ 127,10
TRIGO	Superior	R\$ 1280,00		
	Intermediário	R\$ 1000,00 (T-2) - PADRÃO R\$ 650,00 (T-2) R\$ 630,00 (T-3)		
MILHO	Itararé SP	COMPRADOR: R\$ 56,00		VENDEDOR: R\$ 58,00 / 60,00
	Taquarituba/Taquarivaí SP	COMPRADOR R\$ 56,50		VENDEDOR: R\$ 57,00 / 60,00
SOJA	Disp. CIF Santos (média do dia) pgto 10/05/24			R\$ 131,30
	Entrega abril pgto 29/04/25 - CIF Santos			R\$ 130,00
TRIGO	Superior	R\$ 1.350,00		
	Intermediário	R\$ 1130,00 (T-2) - PADRÃO R\$ 950,00 (T-2) R\$ 910,00 (T-3)		

SÃO PAULO

FEIJÃO - PREÇOS NA BOLSINHA - SÃO PAULO

Variedade	22/04/24		23/04/24		24/04/24		25/04/24		26/04/24	
	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.
Carioca Dama 9 - 9	340,00	345,00	340,00	345,00	s/cot	305,00	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot
Carioca Sabia 8,5 - 9	280,00	285,00	280,00	285,00	270,00	280,00	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot
Carioca Dama /Agronorte 8 - 8	220,00	225,00	225,00	230,00	220,00	225,00	220,00	225,00	s/cot	s/cot
Carioca Dama/Agronorte 7,5 - 8	s/cot	s/cot	205,00	210,00	205,00	210,00	205,00	210,00	s/cot	s/cot
Carioca Sabia 7 - 7	190,00	195,00	190,00	195,00	185,00	190,00	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot

INFORMAÇÕES DE MERCADO

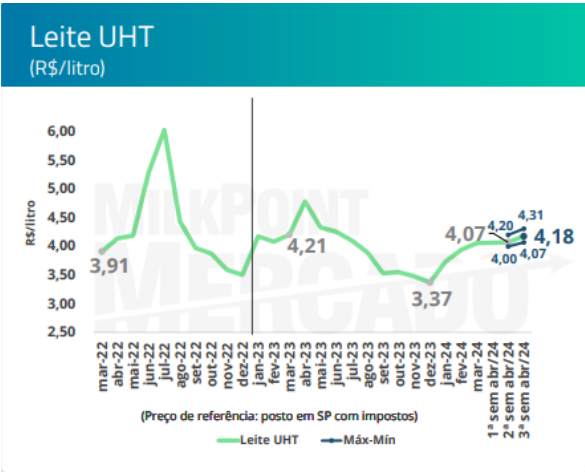
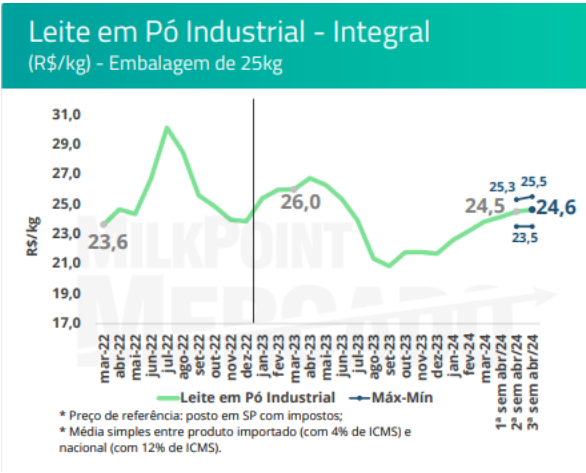


LEITE

• As vendas para o UHT e para Muçarela apresentaram dinâmicas similares nesta semana: com os preços do leite em alta (ao produtor e no spot) e com uma oferta reduzida de leite no campo, muitas empresas realizaram aumentos mais expressivos nos valores praticados nesta semana - o que, naturalmente, gerou maior resistência dos compradores, acarretando em menor volume de vendas. Apesar dessa resistência inicial, as empresas consultadas es-

tão otimistas de que na próxima semana as negociações tendem a ganhar força nos novos patamares de preços;

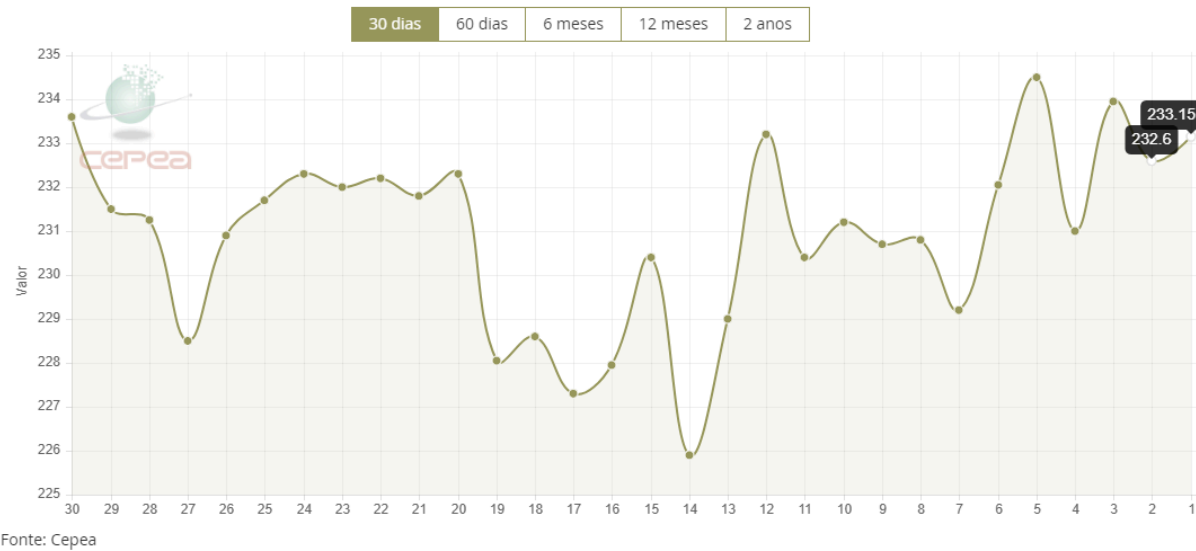
• Assim como observado nas semanas anteriores, o mercado de leite em pó industrial (25kg) segue mostrando maior firmeza, com o produto nacional voltando a ter maior protagonismo no mercado.



BOI GORDO

INDICADOR DO BOI GORDO CEPEA/B3

R\$/@; à vista (CDI); estado de São Paulo.





| SOJA

Os contratos futuros na CBOT encerrou a sessão desta quinta-feira novamente com oscilações mistas com os contratos com vencimento mais curtos caindo e os mais longos no território positivo. Na maior parte do dia, os contratos foram pressionados pelo desempenho financeiro após um PIB abaixo do esperado, mas com inflação embutida bem acima do trimestre anterior nos Estados Unidos, o dólar subiu frente a outras moedas e pressionou as commodities e ao longo da sessão, no entanto, este quadro melhorou e Chicago reagiu. Os investidores também focaram nos mapas meteorológicos com a previsão de chuvas acima da média nos Estados Unidos, o dólar subiu frente a outras moedas e pressionou as commodities e ao longo da sessão, no entanto, este quadro melhorou e Chicago reagiu. Os investidores também focaram nos mapas metere-

ológicos com a previsão de chuvas acima da média nos Estados Unidos podendo atrasar o plantio, o que ajudou na recuperação. Mercado interno teve uma quinta-feira marcada novamente por dois momentos nas principais praças de negociação do país. Com os contratos em Chicago registrando uma queda mais importante ao longo da manhã e início da tarde, os preços perderam força no mercado interno, retraindo também os produtores. Já na parte da tarde, as cotações internas se recuperam, acompanhando a melhora das cotações em Chicago. Tal fato, aliado a alta do dólar trouxe ajustes positivos para os preços internos voltando a atrair o interesse dos produtores.



| TRIGO

Em meio ao mercado climático os contratos de trigo negociados nas Bolsas norte-americanas de Chicago e Kansas sinalizam para um rompimento da Linha de Tendência de Baixa (LTB) iniciada em julho de 2023. A agressividade russa nas vendas externas precisando escoar altos volumes fez com que a Bolsa de Chicago por exemplo caísse mais de US\$ 2/bushel durante a temporada 23/24. Notícias relacionadas à guerra na Ucrânia foram motivo de grande volatilidade, porém não o suficiente para estancar a tendência de baixa. Para isso o mercado necessitava de um “fato novo” relacionado aos fundamentos e isso vem ocorrendo nos últimos dias com notícias de condições climáticas adversas em

grandes fornecedores globais. Planícies do sul dos Estados Unidos, partes do leste da Ucrânia, o centro-sul da Rússia e estados da Austrália estão sendo afetados por um déficit hídrico com isso nesta quinta-feira as Bolsas norte-americanas fecharam pela quinta sessão consecutiva em alta. A recente recuperação das cotações internacionais, em especial na Argentina, juntamente com o dólar seguem dando respaldo para que o mercado doméstico apresente firmeza. Sabendo do longo período de entressafra os produtores seguem pouco flexíveis em relação aos preços.



| CAFÉ

Na sessão desta quinta-feira os contratos futuros do café arábica finalizaram o dia em campo positivo na Bolsa de Nova York (Ice Futures US). Os primeiros contratos encerraram com avanços em função às preocupações com as colheitas no Brasil e no Vietnã. Segundo o “Barchart”, o café arábica registrou uma nova máxima em dois anos e o café robusta de futuros mais próximos registrou um novo máximo histórico.





MILHO

Nesta quinta-feira os futuros na CBOT tiveram um leve aumento devido às preocupações com o clima úmido no Meio-Oeste dos EUA que pode atrasar o plantio e as vendas para exportação superaram as expectativas, mas a competição das exportações do Brasil limitou os ganhos. Mercado interno sem grandes novidades com pouca movimentação. O corte nas chuvas para as pró-

ximas duas semanas é real, porém não afeta mais GO e MT que já exercem sua pressão de venda para todo o país. Parte do MS e do PR estão com risco climático, mas cortes maiores nestes dois estados apenas limitará ainda mais a tendência de exportação, sem desgaste de abastecimento interno.



SUÍNOS

O mercado brasileiro registrou pouca variação de preços no decorrer desta semana com avanços pontuais em alguns estados. Os negócios envolvendo o vivo evolui de maneira disputada com frigoríficos retraídos administrando estoques e avaliando o cenário difícil da carne no atacado. A descapitalização das famílias e os fracos preços da carne de frango (produto substituto) são fatores que impactam a decisão de consumo na ponta final sendo negativo para a carne suína neste momento. Contudo, há expec-

tativas favoráveis no mercado para a primeira quinzena de maio considerando o Dia das Mães, data onde historicamente o consumo é muito bom. Os suinocultores mostram preocupação com a dinâmica do mercado com margens sendo pressionadas quadro que pode levar a ajustes produtivos. A variável positiva neste final de mês é que o custo da nutrição animal está apresentando certa acomodação.

Preços Suínos AURORA

Preço base Leitão descrechado (8 a 22 kg) - R\$ 5,50/kg

Preço Leitão descrechado ajustado 23 kg (pagamento cooperado): - R\$ 10,92/kg

Preço base Suíno Abate (S/T) - R\$ 5,40/kg

Preço Terminado Abate Carcaça (sem bonificação) - R\$ 7,29/kg

Preço Terminado Abate Carcaça (com bonificação média 10%) - R\$ 8,02/kg



DÓLAR

O dólar comercial fechou em alta de 0,29% cotado a R\$ 5,1640 para venda nesta quinta-feira. A moeda estrangeira foi impactada pela primeira leitura do Produto Interno Bruto (PIB) norte-americano referente ao primeiro trimestre/24. O dado mostrou que a economia do país está em desaceleração mas a prévia da inflação PCE veio forte e os investidores mantiveram cautela às vésperas da divulgação da inflação oficial PCE de março, que ocorre nesta sexta-feira (26). Durante o dia a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R\$ 5,1101 e a máxima de R\$ 5,1932.

expediente

Produção: Setor de Comunicação e Marketing Capal | **Dúvidas, comentários ou sugestões:**
comunicacao@capal.coop.br - (43) 991520678 - (43) 999269466

siga-nos nas redes sociais!

 [capal_cooperativa](#)

 [CooperativaCapal](#)

